

Violência, Bullying e Delinquência

A violência é um problema global de saúde e a sua prevenção é fundamental. A organização Mundial de Saúde (OMS) refere-se à violência como um uso intencional de força física ou de poder dirigida contra o próprio ou contra outra pessoa ou grupo que pode resultar em morte, maus-tratos, danos psicológicos, privação ou défices de desenvolvimento (WHO, 2002).

Não existem grupos sociais ou indivíduos que estejam verdadeiramente imunes às suas consequências, sendo certo que alguns acumulam um maior número de factores sociais e individuais de protecção.

O relatório mundial da violência da OMS (WHO,2002) teve como principais objectivos a descrição da magnitude e do impacto da violência a nível mundial, a descrição dos principais factores de risco da violência e sistematização dos tipos de intervenção e das respostas políticas que têm vindo a ser aplicadas e a verificação da sua efectividade, bem como a elaboração de recomendações para acção a nível local, nacional e internacional. Este relatório salienta ainda que o tipo de violência apresenta variações nacionais e entre diferentes comunidades dentro de um só país. A violência, além de poder provocar a morte e incapacidade, tem também outras consequências, como o consumo de tabaco, álcool e drogas, depressão e perturbações de ansiedade, obesidade, perturbações de sono e de alimentação, comportamentos sexuais de risco (HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis) (WHO, 2004).

Para além de uma acção directa sobre crianças e jovens, e uma vez que a escola, a família e a comunidade têm uma grande influência no comportamento dos indivíduos, os programas preventivos, nomeadamente na área da violência deviam ser focados nestes contextos visando especificamente:

- a) Influenciar o ambiente familiar e social dos jovens e mudar as normas, os valores a nível individual, familiar e de vizinhança favorecendo as redes de pertença e apoio social.
- b) Promover a coordenação entre os serviços de saúde e de educação e as estruturas da comunidade,
- c) Incentivar a partilha da responsabilidade sobre a saúde/ bem -estar
- d) Desenvolver competências pessoais para a mudança, para a auto-regulação e a respectiva manutenção a longo prazo.
- e) Promover o sucesso escolar e as expectativas positivas face ao futuro

Grande parte dos países não tem um conhecimento sistemático acerca dos tipos de violência, dos factores de risco associados, das características

específicas, nomeadamente, segundo o género, idade, região, estatuto socioeconómico e cultural.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu algumas iniciativas com o objectivo de dar resposta a estas questões, sistematizando e exemplificando diversos aspectos da violência, incidindo nos programas de prevenção da violência (WHO, 2004a, 2004b).

Este livro pretende ser um guia para pais, educadores e todos os profissionais de saúde e na área da justiça cujas vidas (privadas e profissionais) cruzam com o fenómeno da violência, identificando para isso um conjunto de referências no plano internacional e nacional de programas de prevenção da violência que podem servir de base para a elaboração de uma intervenção nesta área.